

X

# Maciel descarta estudos sobre um novo regime

21 JAN 1987 ANC P. 2  
JORNAL DE BRASILIA

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Marco Maciel, afirmou, ontem, desconhecer a existência, na Presidência da República, de qualquer estudo visando à implantação no Brasil de um regime colegiado de governo semelhante ao existente na Suíça e já adotado pelo Uruguai.

A versão sobre o estudo foi divulgado pelo jornal *O Globo*, sob o título «Sarney poderá propor à Aliança debate sobre Executivo colegiado». Maciel observou que «a Constituinte é o fórum próprio para discutir propostas como essa», mas acrescentou que desconhece a existência de estudos no Palácio do Planalto sobre o governo colegiado.

O chefe do Gabinete Civil reafirmou sua posição «pessoal» favorável à manutenção do presidencialismo, «mas um presidencialismo moderno, em que o Legislativo e o Judiciário também sejam fortes». A propósito, comentou ainda: «Não é que o Executivo seja forte. O Legislativo e o Judiciário é que são fracos».

Maciel exortou os constituintes a trabalharem para essa «equipotência de poderes», dentro de um sistema em que o Congresso tenha condições de fiscalizar, com eficácia, os atos do governo.

## Aliança

O ministro voltou a defender a preservação da Aliança Democrática, inclusive como forma de facilitar a concretização, na Constituinte, dos compromissos assumidos através do documento de constituição dessa aliança.

Marco Maciel procurou demonstrar que os problemas municipais e estaduais não devem comprometer a sobrevivência da aliança e que eventuais ressentimentos da última campanha eleitoral devem ser esquecidos.

«Eleição — disse o ministro — é sobretudo emoção. Passadas as eleições, vive-se sob o império».

Para reforçar sua argumentação, observou o ministro que na carta de constituição da Aliança não existe qualquer parágrafo relativo a questões regionais ou municipais, «isso porque ela foi feita tendo em vista o problema nacional».